**PROJETO ALVORECER GEOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: AMBIENTE, SOCIEDADE E ECONOMIA: PLANEJAMENTO E AÇÕES INICIAIS**

Machado, C. A., e-mail: carlos.machado@ufnt.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)1 ; Queiroz, A. M. D., amdq@mail.uft.edu.br; Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)2, Pereira de B., E., eliseu.brito@ufnt.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)3, Silva, R. A. da, , roberto.antero@ufnt.edu.b**r****,** Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)4**.**

**Área Temática: CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS**

**I****. INTRODUÇÃO**

A produção científica é uma ação que requer esforço, dedicação e organização com apoio institucional e de parcerias que as viabilizem e ciente disso, propomos este Projeto Integrado dos professores do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Intitulado “A Educação Geográfica” atende uma demanda ampla e voltada para a qualificação central do curso de Licenciatura em Geografia que é a formação de professores. E nesta etapa de desenvolvimento terá um conjunto de atividades orientadas para as discussões que transitam no tema ambiente em suas diversas faces, das organizações sociais e da economia, principalmente no que se trata a bioeconomia.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no item 4 pontuam sobre:

a necessidade de assegurar a Educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Esse documento destaca que para alcançar esse objetivo no Brasil é preciso redobrar esforços em torno da Meta 4.7 até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, entre outros, por meio da educação para os direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

O Curso de Licenciatura em Geografia atenta para a problemática regional ao garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, percebendo o Ensino como docência, a pesquisa voltada para o Ensino de Geografia e sua prática pedagógica e a extensão como ação e intervenção na realidade. Este curso interessa-se e luta pela transformação efetiva na qualificação para o trabalho docente. Isso somente se torna possível por meio de atividades que visualizem toda a comunidade, porém, priorizando as suas especificidades.

**II. OBJETIVOS**

Este projeto propõe desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na formação inicial e continuada atendendo demandas de disciplinas com alta índice de reprovação por meio de temas interdisciplinares com orientações de pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Geografia em debates sobre ambiente, sociedade e economia.

**III. FORMAÇÃO DA EQUIPE: EMBASAMENTO TEÓRICO E EMPÍRICO**

Após a seleção dos monitores e tutores do projeto remunerados e voluntários, ocorreram duas reuniões iniciais. O primeiro encontro geral teve como objetivo a apresentação do projeto aos participantes demonstrando as diversas etapas dos quatro eixos temáticos por cada um dos professores membros. Dentro deste encontro, dividiu-se os monitores pelos eixos para o desenvolvimento de funções específicas como a monitoria em sala de aula, leitura e debate dos textos pré selecionados, práticas laboratoriais e ações extras como recepção dos alunos para trabalhos na universidade. Os professores realizaram também debates específicos entre agosto e setembro com os monitores para aprofundamento do eixo e início das tarefas. Definiu-se neste momento que cada professor realizaria uma preparação geral para aprofundamento de seu tema específico.

A segunda reunião geral, teve como base o aprofundamento do eixo temático “Recursos Minerais e Impactos Ambientais" realizado pelo prof. Dr Carlos Augusto Machado. Na apresentação, o professor fez uma introdução sobre o início da mineração do Brasil até os dias atuais. Na sequência, a monitora Vanessa Sousa e Silva expôs a respeito do “Estado da Mineração na Região Amazônica”, e finalizou com a monitora Ediany Aquino dos Santos que comentou acerca do impacto da mineração na região norte do Tocantins e no município de Araguaína e do Sistema Geográfico de Mineração do governo Brasileiro. De acordo com monitora, todas as minerações legalizadas estão cadastradas nesse sistema on-line. Após, começou o debate e em seguida questionou como cada monitor do projeto poderia contribuir para as atividades.

A primeira atividade do projeto, Natureza da ação: Recursos Minerais e Impactos Ambientais do tema “Recursos Minerais”~~,~~ foi a realização de palestras, tanto externas nas escolas como no laboratório e minicursos demonstrando a importância do tema nos estudos geográficos e como é tratado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) descrita em Brasil (2024). Os integrantes do Projeto recepcionaram alunos do ensino médio e fundamental no Laboratório de Geologia, Geomorfologia e Solos (LABGESOL), das Escolas Públicas, como, por exemplo: Joaquim Carlos Sabino, Guilherme Dourado, Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Colégio Adventista. O Professor Carlos A. Machado inicia a apresentação do tema “ A Formação do Planeta Terra” e na sequência os monitores realizam a explicação da formação dos principais minerais e rochas da região norte do Tocantins, bem como as técnicas de recupração destas áreas segundo Santos (2002) e Santos (2017). Houve, ainda, palestras externas em escolas, como no CMTO Jardenir Jorge Frederico. A Figura 1 é o registro fotográfico das atividades desenvolvidas.

Figuras 1 - Atividades nas escolas e no Laboratório de Geologia (LABGESOL)



Fotos : Sousa, E. A. (2023)

A segunda atividade do projeto, Natureza da ação: Didática, Inclusão Digital e Ensino Geográfico, na perspectiva da formação para o Ensino de Geografia inclusivo, o grupo participou da Semana Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência de Araguaína e da Mostra dos Atendimentos voltados para Pessoas com Deficiência (PCD) na UFNT. A Figura 2 mostra a diversidade de materiais adaptados que podem contribuir com o Ensino de Geografia e demais áreas do conhecimento. Essa Mostra foi promovida por instituições envolvidas nessa causa na cidade de Araguaína, a saber: a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFN)T, a Associação de Pais de Alunos com Deficiência (APAE), a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Araguaína, a Clínica Escola mundo Autismo, Centro Dia e o Projeto de extensão Visibilidade e Melhores Práticas para a Formação na Educação inclusiva (VPEI/UFNT).

A participação nesta “Mostra de Atendimentos a pessoas com deficiência” permitiu a visualização das possibilidades didático-pedagógicas e reflexões sobre a importância da Educação Inclusiva na universidade. As metodologias para o ensino de geografia inclusivo podem ser demonstradas de inúmeras formas, dentre elas, as produções em diversas texturas, materiais táteis, mapas em alto relevo, desenhos livres, dentre outros. A interação com a realidade do estudante com PCD pode servir de estímulo para novas abordagens de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica.

Figura 2 : Participação do Alvorecer/Geografia na Mostra dos Atendimentos voltados para PCD's na UFNT



Fonte: Arquivo Alvorecer/Geografia (setembro/2023)

A interação com a realidade do estudante com deficiência poderá servir de estímulo para novas abordagens de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica. A experiência trouxe inúmeras reflexões sobre o convívio com pessoas com deficiência nos espaços escolares, as potencialidades desse convívio e as inúmeras contribuições mútuas que podem surgir, mediante estímulos sociais e afetivos.

Foi construído por meio de visita direcionada pelos integrantes do Projeto visitaram a Escola Estadual de Tempo Integral “ Oneide da Cruz Mousinho” na cidade de Araguatins (TO). Nessa escola, orientamos a confecção de mapas desenhados por alunos dos lugares na cidade. Estabelecemos por meio de uma oficina as condições teóricas e procedimentos metodológicos para a execução da atividade e com um público de 50 alunos que construíram em papel madeira e cartolina desenhos da cidade, especificando por meio da noção de lugares (Shimasaki et al, 2022).

Os resultados obtidos com a oficina indicaram elementos do cotidiano da vida ribeirinha e seus signos representados nos desenhos. Os lugares apareceram como expressão de medo e de prazer (vida), sempre regado pelas águas do rio Araguaia, que comanda a vida da população. Os espaço aquaticos tem suas vivências, são percebidos e concebidos, há espaços de vigilância a partir da compreensão de medo da sua bravura. Além disso, instruímos, os alunos em um exercício de travessia, que consiste em acompanhar de forma orientada determinado grupo de alunos e estes mostram a paisagem e suas lembranças segundo Brito (2021) e Brito (2021a). Realizou esta atividade na Praça dos Pioneiros, na Igreja Matriz e na Orla de Araguatins com foco na noção de lugar e sua representatividade para os alunos.

**IV.CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As primeiras atividades realizadas tiveram como foco trazer as pesquisas desenvolvidas no âmbito da universidade para dentro das salas de aula, focando nas atualizações dos assuntos tratados no cotidiano geográfico. Bem como, novas temáticas desenvolvidas no campo teórico, prático e tecnológico, como os sistemas de informações geográficas que poucos indivíduos sabem do alcance das informações espaciais e temporais.

Com base nas primeiras experiências adquiridas dos bolsistas e professores, buscam-se aperfeiçoar e introduzir novas metodologias para o Ensino visando reforçar a prática em sala de aula de professores. Almeja-se também evidenciar a importância do desenvolvimento de projetos e oficinas pedagógicas, da fluência tecnológica na Formação Docente e a capacitação profissional adequada aos professores para os usos dos recursos educacionais disponíveis. Bem como impulsionar a construção de habilidades que nos auxiliam a repensar constantemente a nossa prática docente.

**V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base.** Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_publicacao.pdf . Acesso em: 04/04/2024. [» http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf).

Brito, Eliseu Pereira de; Miranda, M. S. **A pesca artesanal no baixo rio Araguaia em Araguatins, Tocantins, Brasil.** REVISTA GEOGRAFICA DE AMERICA CENTRAL (IMPRESSO), v.67, p.221 - 241, 2021.

Brito, Eliseu Pereira de; SILVA, Henrique Martin da. **Ressignificações da vida ribeirinha: das margens do rio Tocantins ao Assentamento Mirindiba em Araguaína - Tocantins - Brasil.** NOVOS CADERNOS NAEA. , v.24, p.35 - 55, 2021.

[Santos, B. A. dos](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)Recursos Minerais da Amazônia**.** **Revista Estudos Avançados**, USP, 16 (45), 2002.

Santos, J. A. G. **Recuperação e reabilitação de áreas degradadas pela mineração.** Cruz das Almas, BA: UFRB, 2017.

Shimasaki, Matheus Miranda; Oliveira, Matheus Rodrigues; Lemos Silva, Brito, Eliseu Pereira de. **O ensino da Geografia do Tocantins como prática de extensão nas escolas públicas da região do Bico do Papagaio, Tocantins,** Brasil. **Nexus - Revista De Extensão Do IFAM**, *7*(11), 23–32, 2022. <https://doi.org/10.31417/nexus.v7i11.132>

**VI. Agradecimentos**

Programa Alvorecer - Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)